

2025

RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE LABORATÓRIOS EM ÁFRICA

Uma revisão continental da capacidade, desafios e direções futuras para órgãos profissionais de laboratório



FeLPA

Federation of Laboratory Professionals in Africa



ASLM

AFRICAN SOCIETY FOR LABORATORY MEDICINE

SUMÁRIO EXECUTIVO

As associações de laboratórios médicos (MLAs) em África desempenham um papel fundamental no avanço dos resultados de assistência médica em todo o continente. Essas associações, que incluem cientistas e técnicos de laboratório de instituições públicas e privadas, são fundamentais na capacitação, advocacia e interligações dentro do sector laboratorial. A Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM), em colaboração com a Federação de Associações Profissionais de Laboratório

em África (FeLPA), conduziu uma pesquisa para avaliar o estado das ALMs em todo o continente. A pesquisa teve como objectivo identificar áreas para melhoria e fornecer recomendações para fortalecer essas associações.

A pesquisa, conduzida entre Setembro de 2024 e Janeiro de 2025, reuniu dados de 12 ALMs em 12 países Africanos, com uma taxa de resposta de 60%.

Estado operacional:

A maioria das ALMs é legalmente registada, com algumas estabelecidas desde 1968. No entanto, as capacidades operacionais variam, com apenas algumas associações relatando crescimento significativo em termos de membros e estabilidade financeira.

Mandato e Actividades:

As ALMs focam principalmente na capacitação, advocacia e interligações. As actividades comuns incluem hospedar conferências, fornecer educação contínua e envolvimento em advocacia de políticas. No entanto, o envolvimento em pesquisa e publicações continua limitado.

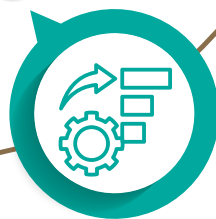
Situação financeira:

Muitas ALMs operam com orçamentos limitados, com receitas anuais frequentemente abaixo de \$10.000 dólares americanos (USD). Apenas algumas associações relataram receitas entre \$10.000 e \$50.000 USD.

Principais prioridades:

As ALMs identificaram o crescimento de associados, a independência financeira, o desenvolvimento profissional contínuo, a advocacia e as interligações como suas principais prioridades para os próximos cinco anos. Para atingir essas metas, elas precisam de suporte em áreas como gestão de projectos,

As principais descobertas incluem:



A pesquisa destaca a necessidade de intervenções direccionadas para fortalecer as ALMs, incluindo:

Advocacia para Mudanças Políticas:

Promover o reconhecimento legal dos MLAs e aplicar políticas que exijam a filiação à associações para profissionais de laboratório.

Liderança e governação:

Fortalecer as estruturas de liderança e governação para garantir a sustentabilidade e a eficácia das ALMs.

Recrutamento de membros:

implementação de campanhas de consciencialização, incentivo à adesão e aplicação de políticas que exijam afiliação à ALMs para registo profissional.

Mobilização de recursos:

Explorar mecanismos de financiamento inovadores, como deduções automáticas por meio de empregadores, subsídios competitivos e parcerias público-privadas.

Interligações e colaboração:

Estabelecer plataformas regionais para que as ALMs colaborem em projectos, compartilhem recursos e solicitem subsídios colectivamente.

Enquanto as ALMs em África estão a fazer progressos na capacitação e advocacia, há uma necessidade urgente de aprimorar suas capacidades operacionais, sustentabilidade financeira e envolvimento em pesquisa e desenvolvimento de políticas.

O fortalecimento dessas associações não só beneficiará os profissionais de laboratório, mas também contribuirá para melhores resultados de assistência médica em todo o continente.

1.0 INTRODUÇÃO

As ALMs em África desempenham um papel crucial na melhoria dos resultados de saúde em todo o continente. Seus membros são compostos por cientistas e técnicos de laboratório de instituições públicas e privadas. As associações são apoiadas por assinaturas de membros e, às vezes, subsídios para implementar algumas actividades de fortalecimento do sistema laboratorial. As ALMs desempenham um papel importante na :

- (i) capacitação, fornecendo treinamento e desenvolvimento profissional para o pessoal do laboratório para garantir uma prática com altos padrões
- (ii) advocacia, fornecendo uma voz forte e unificada que defende políticas e recursos que apoiam o sector laboratorial e melhoram a saúde pública, e

- (iii) interligações facilitando a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre profissionais e instituições de laboratório.

A Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM) está na vanguarda desses esforços, trabalhando para fortalecer os sistemas e redes de laboratórios em toda a África. Os esforços para fortalecer as ALMs em África alinham-se com a **Prioridade Estratégica 2 da ASLM: Construir e organizar a profissão de laboratório** . Sob esta Prioridade, a ASLM garantirá que a profissão de laboratório seja estruturada, organizada e tenha o reconhecimento e a visibilidade no continente Africano para fornecer resultados de saúde.

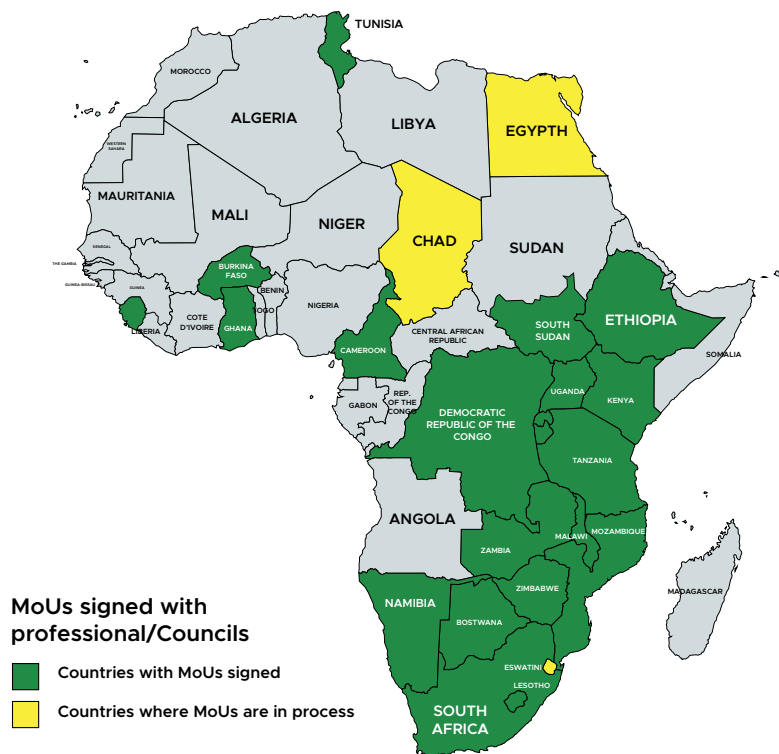


Figura 1: Associações de laboratórios médicos que foram contractadas pela ASLM até Dezembro de 2024.

Até o momento, a ASLM envolveu 26 associações profissionais em África e firmou 23 memorandos de entendimento, incluindo uma associação estudantil, a Federação Africana de Associações de Estudantes

de Ciência dos Laboratórios Médicos (AFMLSSA) (Figura 1). Usando seus recursos limitados, a ASLM apoiou algumas actividades da associação, incluindo a co-hospedagem de conferências anuais.

2.0 JUSTIFICATIVA

Vários esforços foram feitos para apoiar o estabelecimento e a operacionalização de ALMs em vários países da África. No entanto, a visibilidade e o impacto dessas associações, tanto ao nível nacional quanto regional, ainda são minúsculos. É nesse contexto que esta pesquisa foi realizada, a fim de identificar áreas como treinamento, eficiências organizacionais e eficácia, onde melhorias são necessárias no estabelecimento e na operacionalização das ALMs. Os dados colhidos serão usados para informar planos de advocacia e estratégias operacionais para promover o reconhecimento e a alocação de recursos para o fortalecimento das ALMs.

3.0 OBJECTIVO DA PESQUISA

Avaliar o estado das Associações de Laboratórios Médicos em toda a África e fornecer recomendações para o seu fortalecimento.

3.1 Objectivos da pesquisa

A pesquisa teve como objectivo específico:

- Estabelecer os níveis operacionais das ALMs em África
- Avaliar as capacidades operacionais das ALMs
- Fazer recomendações sobre áreas que precisam de melhorias para fortalecer as ALMs em África

4.0 METODOLOGIA

Um questionário contendo perguntas fechadas e abertas foi elaborado para colher dados de líderes ou pessoal focal para as vários ALMs em países Africanos. As áreas cobertas pelo questionário incluíram: estado operacional, conformidade regulatória, capacidades para implementar projectos, prioridades estratégicas agora e no futuro, bem como identificação de áreas potenciais de colaboração com a ASLM. O questionário foi enviado por e-mail para 20 associações de laboratórios médicos e os dados foram colhidos entre 5 de Setembro de 2024 e 1 de Novembro de 2024.

5.0 RESULTADOS

A pesquisa teve uma taxa de resposta de 60% (12 de 20) das ALMs convidados, representando 12 países (Tabela 1).

Tabela 1: Lista de associações de laboratórios médicos em África que participaram na pesquisa da ASLM, por país.

Burundi	Camarões	Gabão	Moçambique
Namíbia	República Democrática do Congo	Ruanda	Tanzânia
Chade	Uganda	Zâmbia	Zimbábue



Os seguintes achados foram tiradas da pesquisa.

5.1 Estado operacional

As ALMs foram estabelecidas por períodos que variam entre 9 e 57 anos (Tabela 2). A Associação de Cientistas Clínicos e de Laboratório Médico do Zimbábue (ZAMLCS) é a mais recentemente formada em 2016, enquanto a Sociedade Biomédica da Zâmbia e a Associação de Profissionais de Tecnologia de Laboratório Médico de Uganda são as mais antigas, ambas tendo sido estabelecidas em 1968. Todas as ALMs estavam operacionais, com 11 de 12, legalmente registadas em seus países. A única exceção foi a Associação de Cientistas

Clínicos e de Laboratório Médico do Zimbábue (ZAMLCS), que estava operacional, mas ainda não legalmente registada. Entre as 11 ALMs registadas, 55% (n=6) foram registadas num ministério do governo e 45% (n=5) foram registadas por uma autoridade reguladora dentro do país (Figura 2).

Sete de 12 ALMs relataram crescimento significativo em membros nos últimos anos, e todas elas eram associações registadas (Figura 3). Três ALMs relataram crescimento moderado, enquanto 2 relataram uma diminuição ou um ligeiro aumento em membros.

Tabela 2: Associações de laboratórios médicos em África por ano de estabelecimento e estado de registo.

País	Nome da Associação	Data de estabelecimento	Associação legalmente registada no país
Moçambique	Associação De Laboratórios De Moçambique- ALM	28 de Novembro de 2011	Sim
Namíbia	Associação Namibiana de Ciências Laboratoriais Médicas (NAMLS)	20 de Agosto de 1990	Sim
Zimbábue	Associação de Laboratórios Médicos e Cientistas Clínicos do Zimbábue (ZAMLCS)	30 de Janeiro de 2016	Não
Tanzânia	Associação de Cientistas de Laboratório Médico da Tanzânia (MeLSAT)	05 de Junho de 1981	Sim
Zâmbia	Sociedade Biomédica da Zâmbia (BMSZ)	01 de Janeiro de 1968	Sim
Uganda	Associação de Profissionais de Tecnologia de Laboratório Médico de Uganda (UMLTA)	10 de Novembro de 1968	Sim
Ruanda	Organização de Ruanda de Profissionais de Laboratório Biomédico	21 de Agosto de 2013	Sim
Chade	Associação Nacional de Técnicos Biólogos do Chade (Asnatebt)	22 de Abril de 1998	Sim
Burundi	Associação Nacional de Tecnólogos Biomédicos do Burundi (Antebbu)	09 de Maio de 1994	Sim
Gabão	Associação Gabonaise Des Techniciens Biologistes (Agateb)	29 de Abril de 2003	Sim
Camarões	Associação Camaronesa de Ciência Laboratorial Médica	01 de Janeiro de 2005	Sim
República Democrática do Congo	Conseil National Des Biologistes Madicaux et Techniciens De Laboratoire, Cnbm/Rdc, En Sigle	18 de Março de 1978	Sim

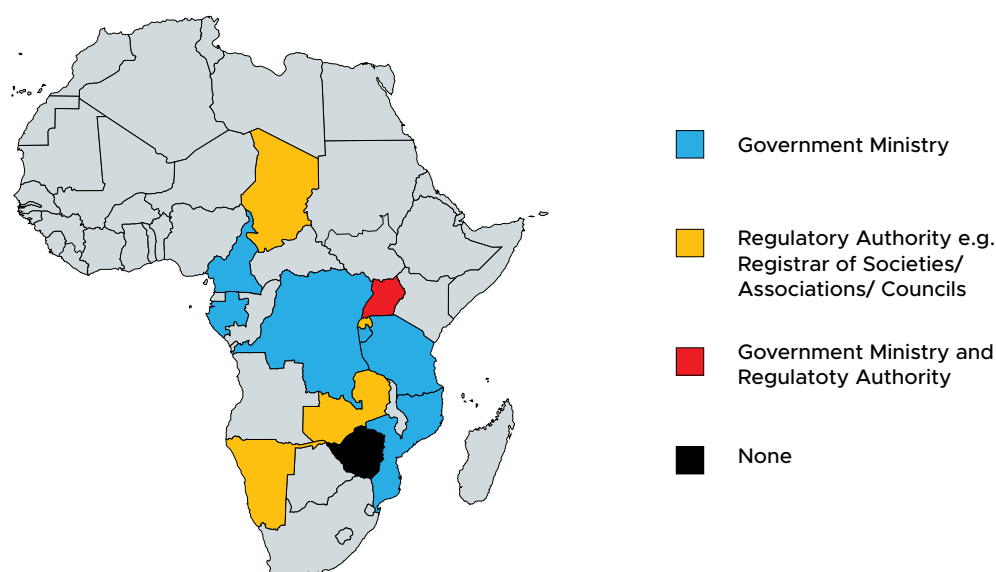


Figura 2: Situação de registo das associações de laboratórios médicos participantes em África em Janeiro de 2025

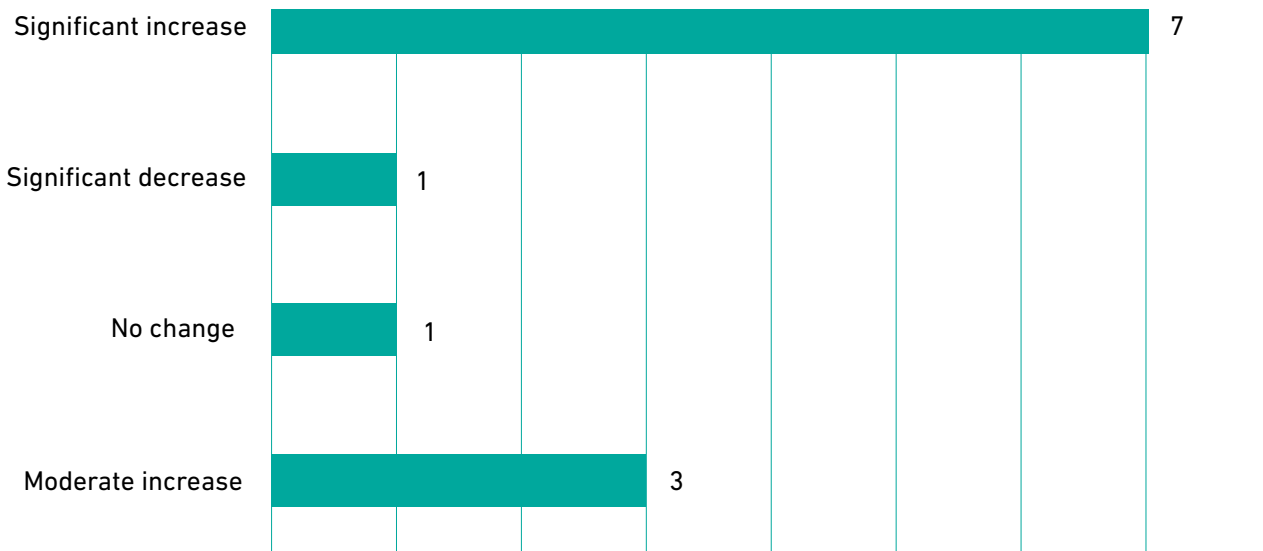


Figura 3: Crescimento no número de membros das associações dos laboratórios médicos em África nos últimos 5 anos, 2020-2025.

5.2 Mandato das Associações de Laboratórios Médicos

As ALMs participantes indicaram que seu mandato era promover o valor dos profissionais de laboratório médico para garantir a entrega de serviços de

qualidade por meio do profissionalismo e da inovação. Apenas 42% (5/12) das ALMs (Camarões, Chade, RDC, Tanzânia e Zâmbia) relataram que implementaram projectos no passado (Figura 4), enquanto a maioria 83% (10/12) organizou conferências de medicina laboratorial regularmente (Figura 5).

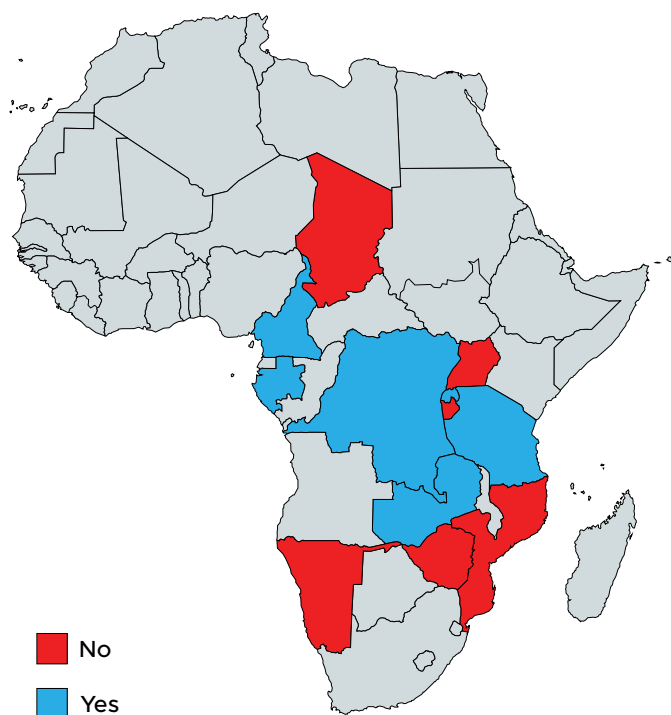


Figura 4: Implementação de projetos por associações de laboratórios médicos em África (nunca vs. nunca).

As principais actividades em que as ALMs estiveram envolvidos nos 12 meses anteriores à pesquisa incluíram conferências e workshops, educação e treinamento contínuos, e advocacia e engajamento

político (Tabela 3). Além disso, algumas ALMs estavam envolvidos em pesquisa e publicação, bem como em iniciativas de extensão comunitária.

Tabela 3: Actividades realizadas por associações de laboratórios médicos em África nos 12 meses anteriores à pesquisa.

Actividade
Actividades mais implementadas
Conferências e Workshops
Educação e Treinamento Continuados
Advocacia e engajamento político
Actividades menos implementadas
Pesquisa e Publicação
Alcance comunitário

5.3 Situação financeira das ALMs

Apenas quatro ALMs relataram uma receita anual entre \$ 10.000 USD e \$ 50.000 USD (Figura 5). Entre elas estavam a Associação Namibiana de Ciências de Laboratório Médico, Associação de Cientistas

de Laboratório Médico da Tanzânia, Associação dos Profissionais de Tecnologia dos Laboratórios Médicos do Uganda e Organização de Profissionais de Laboratórios Médicos do Ruanda. O restante das ALMs relatou receitas anuais de menos de \$10.000 USD.

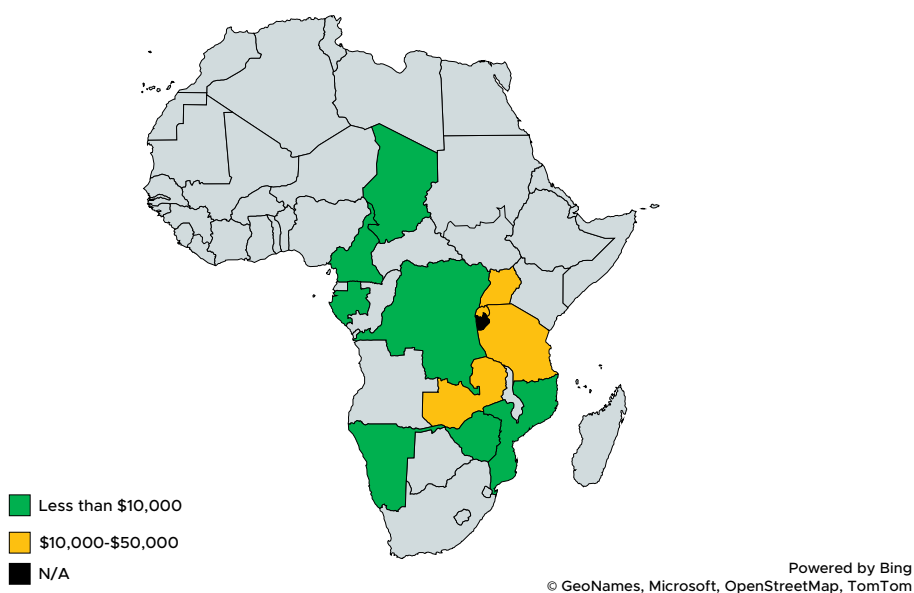


Figura 5: Níveis de receita anual das associações de laboratórios médicos em África por país, em Janeiro de 2025.

5.4 Principais prioridades para as ALMs

As 5 áreas de trabalho mais comuns que as ALMs planeiam priorizar nos próximos cinco anos (2025-2029) estão listadas abaixo. Prioridades detalhadas por país são fornecidas no Apêndice I.

- Crescimento de Membros
- Independência Financeira
- Desenvolvimento Profissional Contínuo
- Advocacia e influência política
- Colaboração e Interligações

As ALMs indicaram que, para atingir suas prioridades, eles precisam ser capacitados nas seguintes áreas:

- Gestão de projectos
- Interligações e fomento de colaborações com outras associações e profissionais de laboratórios
- Mobilização de recursos
- Advocacia e representação a nível regional e internacional

Quando as ALMs foram questionadas sobre seu nível de concordância com a actual estrutura da associação da ASLM — onde as associações se associam individualmente por uma taxa anual de US\$ 200 — os resultados da pesquisa revelaram um endosso cauteloso. Quase metade (46%) apoiou fortemente o modelo, com mais 18% concordando menos fortemente, indicando uma inclinação geral para aprovação. No entanto, 27% permaneceram neutros, sugerindo que uma parcela significativa dos entrevistados está indecisa, não tem informações suficientes ou vê potencial, mas não está totalmente convencida. Enquanto isso, um pequeno, mas notável, 9% discordou, apontando para preocupações que podem incluir acessibilidade, valor percebido ou preferências alternativas. Essa distribuição levanta uma questão importante: a neutralidade é um sinal de hesitação ou uma oportunidade inexplorada? O facto de mais de um quarto dos entrevistados não apoiarem nem se oporem à taxa sugere a necessidade de um envolvimento mais profundo, algo em que a ASLM irá trabalhar.

6.0 DISCUSSÃO E RECOMENDAÇÕES

As associações médicas profissionais desempenham um papel fundamental na representação dos interesses dos membros e no fornecimento de oportunidades de interligações, desenvolvimento profissional, compartilhamento de conhecimento e manutenção de padrões éticos no seu sector, bem como na definição de requisitos de qualificação e na defesa de mudanças de políticas que beneficiem a profissão como um todo 1,2 . Em consonância com essas funções, algumas das LALMs participantes na pesquisa estavam envolvidos em actividades relacionadas com a educação e treinamento, advocacia e mudança de políticas, bem como na realização de workshops científicos, o que está alinhado com o mandato esperado das associações profissionais. No entanto, a maioria não estava conduzindo o nível de pesquisa e publicação necessário para informar as políticas sobre a profissão de laboratório médico. A baixa taxa de resposta para a pesquisa também pode ser um indicativo para o estado operacional das ALMs, destacando uma lacuna na representação e talvez na liderança dos interesses dos profissionais de laboratório no continente africano.

A maioria das ALMs nesta pesquisa foi registada em órgãos reguladores, e este é um passo positivo que pode ser emulado para qualquer nova ALM ou ALMs existentes que ainda não estejam registados. O processo de registo para associações geralmente exige que a associação tenha estruturas de governação definidas e números mínimos de membros, que forneçam uma estrutura para a tomada de decisões e garantam transparência, responsabilidade e gestão eficaz das actividades da associação. Além disso, ter uma associação legalmente registada oferece várias vantagens. Isso aumenta a credibilidade da associação, tornando-a mais confiável para os membros, parceiros e o público. Além disso, a associação ganha estado oficial, tornando-se mais fácil celebrar contractos,

possuir propriedades e criar oportunidades de crescimento. Os membros também são protegidos de responsabilidade pessoal pelas dívidas e obrigações da associação, o que pode promover o crescimento da associação ao minimizar os riscos para os membros.

Em relação à mobilização de recursos, as associações registadas estão melhor posicionadas para acessar oportunidades de financiamento por meio de subsídios e doações em comparação com suas contrapartes. O registo em órgãos governamentais requer estruturas de governação claras, que podem melhorar os processos de gestão e tomada de decisão da organização, contribuindo assim para a sustentabilidade da associação. Em alguns países, as associações registadas qualificam-se para isenções fiscais.

Poucas das ALMs pesquisados relataram experiência anterior com implementação de projectos, e a maioria não havia administrado orçamentos acima de US\$ 100.000, o que destaca a necessidade de dar suporte aos membros em relação à mobilização de recursos. Isso inclui crescimento de membros, o que também pode ajudar as associações por meio de assinaturas de membros.

Com base nos resultados desta pesquisa, as seguintes recomendações são feitas para fortalecer as associações de laboratórios médicos em África:

1) **Recrutamento de Membros**

- a. **Realizar campanhas de conscientização** : Realize campanhas regulares de conscientização sobre o papel da ALM, por exemplo, em instituições de ensino superior, durante outras campanhas nacionais (por exemplo, dia nacional do diabetes).
- b. **Implementar políticas que apoiem o recrutamento de membros** : Tornar a filiação

a uma ALM um requisito para registo e licenciamento profissional aumenta o número de membros.

- c. **Incentivar a filiação a uma ALM** : cri formas inovadoras de incentivar a filiação a uma ALM, por exemplo, taxa de filiação reduzida ao ingressar no mesmo ano da qualificação/formação dainstituição de ensino, descontos para quem trazer referências, taxas com desconto ao acessar ofertas como conferências, treinamentos, etc.

2) **Advocacia para a mudança de políticas**

- a. **Registo da ALMs** : Envolve-se com o ministério apropriado do país para criar um mecanismo regulatório para reconhecer legalmente as ALMs.
- b. **Impor a filiação a ALMs**: cri políticas ou regulamentações que imponham a filiação a uma ALM antes de ser autorizado a exercer ou se registar como profissional.

3) **Mobilização de recursos**

Identificar formas inovadoras de mobilização de recursos.

- a. **Dedução automática do empregador**: onde as ALMs são legalmente registados, negocie com os empregadores para deduzir automaticamente as taxas de associação dos contracheques (distribuídas ao longo do tempo), como um meio de pagamento seguro das anuidades.
- b. **Subvenções Competitivas**: Solicite subvenções competitivas públicas que são disponibilizadas para dar suporte ao fortalecimento do sistema laboratorial. As associações podem começar como sub-beneficiárias, enquanto constroem capacidade para gerir subvenções.
- c. **Investimentos** : Identifique oportunidades disponíveis para investir e aumentar as reservas a partir das contribuições dos membros.
- d. **Colaborações**: busque ativamente colaborações com instituições estabelecidas baseadas em associação e tenha estruturas de associação

conjunta mutuamente benéficas.

- e. **Parcerias público-privadas** : explore activamente oportunidades de parceria com empresas e fabricantes privados no sector de diagnóstico.

4) **Desenvolvimento da Estrutura da ALM**

Esta estrutura pode ser usada por profissionais para aprender como formar umaALM, como operá-la e como mobilizar recursos para ela.

5) **Desenvolvimento de Liderança**

A maioria das associações torna-se inactiva devido à liderança e estrutura de governança fracas ou ruins. Há uma necessidade de fortalecer fóruns de associações de laboratórios médicos ao nível regional, que podem ser duplicados para o nível nacional, para dar suporte à execução eficaz de associações nacionais.

6) **Fórum de Interligações e Colaboração**

Criar um órgão regional onde associações nacionais possam trabalhar juntas em projectos, compartilhar recursos, pesquisar e solicitar bolsas.

7.0 CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa, embora extraídos de uma pequena amostra e, portanto, não abrangentes, destacam o estado das associações de laboratórios médicos em África. As ALMs estão em diferentes níveis de operação, com algumas envolvidas em muitas actividades que incluem educação continuada, advocacia e mudanças de políticas. No entanto, nenhuma das ALMs indicou seu envolvimento no licenciamento de profissionais de laboratórios médicos, o que é fundamental para salvaguardar a integridade técnica e ética da profissão na região africana. Algumas das ALMs têm experiência na implementação de grandes projectos, destacando a necessidade de desenvolver estratégias que possam desenvolver a capacidade das ALMs e fornecer recursos a eles.



Apêndice 1 : Prioridades para as ALMs e apoio necessário

ALM, País	As 3 principais prioridades para o ALM nos próximos 5 anos	Apoio necessário da Federação de Profissionais de Laboratório em África (FeLPA)
Associação De Laboratórios De Moçambique- Alm, Moçambique	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento de membros 2. Independência financeira 3. Educação e treinamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação em gestão de projectos e realização de conferências e workshops científicos • Conduzir a capacidade do projecto • Realizar conferências e workshops
Associação Namibiana de Ciências Laboratoriais Médicas, Namíbia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento profissional contínuo (organizar uma conferência em 2025, sediar vários workshops, defender actividades de pesquisa) 2. Advocacia para mudança de política para acomodar os interesses dos profissionais de laboratório <ul style="list-style-type: none"> - Advogando por mudanças na política do MOHSS e do HPCNA - Defender os interesses dos profissionais de laboratório 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação sobre como a associação pode influenciar melhor a mudança e a implementação de políticas • Estratégias para o crescimento de associados • Mobilização de recursos • Modos de crescimento e sustentabilidade da associação • Aquisição e mobilização de recursos
Associação de Laboratórios Médicos e Cientistas Clínicos do Zimbábue (ZAMLCS), Zimbábue	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção das melhores práticas: promoção das melhores práticas globais em ciências laboratoriais médicas e serviços nacionais de saúde 2. Crescimento de membros: aumento de membros e diversificação da representação em várias disciplinas 3. Inovação e colaboração: promover a inovação, a inclusão e a colaboração entre membros e partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma para colaborações e sinergias com outras associações
Associação de Cientistas de Laboratório Médico da Tanzânia (MeLSAT), Tanzânia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Treinamento 2. Gestão de membros 3. Interligações 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência à pesquisa e treinamento
Sociedade Biomédica da Zâmbia (BMSZ) , Zâmbia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar os membros e fortalecer as filiais provinciais 2. Fortalecer os sistemas da organização 3. Expandir a base financeira para conduzir mais actividades que impactam a regulamentação, educação e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de conhecimentos sobre questões profissionais relacionadas com a medicina laboratorial e aprendizagem sobre como outras associações estão a causar impacto nos seus países e noutros países

<p>Associação de Profissionais de Tecnologia de Laboratório Médico de Uganda (UMLTA), Uganda</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um banco de dados de associados bem desenvolvido com crescimento progressivo de associados 2. Ter uma associação estudantil muito vibrante, unindo todas as associações estudantis individuais 3. Realizar conferências científicas anuais de estudantes de laboratório médico, voltadas para o desenvolvimento de conhecimento, atitude e habilidades em áreas de treinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidades de networking, financiamento e apoio técnico em áreas de fortalecimento de sistemas
<p>Organização de Profissionais de Laboratório Biomédico de Ruanda, Ruanda</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento profissional e capacitação 2. Advocacia e influência política 3. Adopção de tecnologia e inovação 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de desenvolvimento profissional, capacitação e treinamentos • Apoio à advocacia • Oportunidades de interligações • Colaboração em pesquisa • Mobilização de recursos
<p>Association Nationale Des Techniciens Biologistes Du Tchad (Asnatebt), Chade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar oportunidades de networking e ter a ordem nacional de biólogos do Chade 1. Oferecer oportunidades de recuperação e participação na Ordem Nacional dos Biólogos do Chade 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação e colaborações em projectos de investigação • Formação e participação em projectos de pesquisa comunitária
<p>Association Nationale Des Technologistes Biomedicaux Du Burundi (Antebbu), Burundi</p>	<p>Dados ausentes</p>	
<p>Association Gabonaise Des Techniciens Biologistes (Agateb), Gabão</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação da ordem dos biólogos e técnicos, dia nacional da biologia, conferência internacional de associações de biologia 2. Criação da ordem dos biólogos e técnicos revista nacional de biologia, conferência internacional de associações de biologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à formação e à investigação, organização de conferências • Apoio na formação e investigação, organização de conferências

<p>Associação Camaronesa de Ciência Laboratorial Médica , Camarões</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de uma secretaria permanente, um centro de investigação e uma sala de conferências 2. Estabelecer memorando de entendimento com instituições públicas e privadas de ensino superior para programas de graduação e pós-graduação para promover o desenvolvimento profissional e a excelência na prática 3. Envolvimento activo em projectos de pesquisa para produzir dados relevantes que orientarão os formuladores de políticas sobre medidas para controlar, prevenir e erradicar, quando aplicável, doenças de grande importância para a saúde pública e outros desafios relacionados que pareçam ser um perigo potencial para o público 	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte técnico em nossa defesa da necessidade de um órgão regulador (um conselho) para a profissão de laboratório em Camarões, conectando e auxiliando na obtenção de bolsas de pesquisa, financiamento e interligações.
<p>Conselho Nacional de Biólogos Médicos e Técnicos de LaboratórioCnbm/Rdc, En Sigle , República Democrática do Congo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Obtenção da ordem, organização de formação contínua, criação de um laboratório 2. Obtenção da Ordem, organização de formação continua, criação de um laboratório 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio financeiro, troca de experiências, networking de associações • Apoio financeiro, troca de experiências, rede de sociedades

Referências

1. Nissen SE. Conflitos de interesse e associações médicas profissionais: progresso e desafios restantes. JAMA. 2017;317(17):1737–1738. doi:10.1001/jama.2017.2516
2. Andrew L Friedman, Natasha Afitska , Órgãos profissionais, Journal of Professions and Organization , Volume 10, Edição 1, fevereiro de 2023, Páginas 21–35, <https://doi.org/10.1093/jpo/joad001>



African Society for Laboratory Medicine
(ASLM)

Joseph Tito Street, Nega City Mall, Suite 800,
P.O Box 5487 Kirkos Subcity, Ethiopia

Tel: +251 11 557 1021 Fax: +251 11 557 1030

www.aslm.org



@ASLM_News



ASLM.news



aslm



ASLM
AFRICAN SOCIETY FOR LABORATORY MEDICINE